

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E AS PESQUISAS PUBLICADAS NA ANPED DE 2007 A 2010

MELLO, Ângela Rita Christofolo de¹

Resumo - Este artigo apresenta dados de uma pesquisa realizada no site da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), no Grupo de Trabalho (GT nº 18) com o objetivo de analisar os temas emergentes das pesquisas em EJA no Brasil, no período de 2007 a 2010. As informações contidas nos textos das cinquenta e quatro comunicações apresentadas no referido GT, nos quatro anos consecutivos, foram a base deste levantamento. Primeiramente consultou-se o banco de dados *on line* da ANPED. Após sistematização das cinquenta e quatro comunicações por ano de publicação, iniciou-se a leitura dos resumos e agrupamento dos textos em quatro temas de análises: “O perfil do público demandatário da EJA e as políticas públicas”, “Concepções, fundamentos e práticas pedagógicas da EJA”, “Programas e Projetos Governamentais” e “O Professor da EJA”. Com este mapeamento, concluiu-se que neste campo, no período analisado, prevaleceram pesquisas empíricas, que se valeram de entrevistas realizadas com os estudantes da EJA e demais pessoas envolvidas com esta modalidade educativa. As publicações analisadas indicaram que no referido período, as políticas públicas, as concepções e as práticas pedagógicas, bem como a formação docente dos educadores da EJA, predominaram enquanto objetos de estudos dos pesquisadores.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Pesquisas. Divulgação de Conhecimento. ANPED/Brasil.

Considerações Iniciais

A Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) foi fundada em 1976. Dentre os seus objetivos inclui-se o fortalecimento e a promoção do desenvolvimento do ensino e da pesquisa de Pós-Graduação em Educação. Atualmente a Associação possui vinte e quatro Grupos de Trabalhos (GT). Ela é considerada pelos pesquisadores em Educação um espaço ímpar de reflexões e publicações dos resultados de investigações em todos os níveis, modalidades e segmentos da área educacional.

O GT 18 “Educação de Pessoas Jovens e Adultas” desmembrou-se do GT “Movimentos Sociais e Educação Popular” no ano de 1998, a partir da 21ª Reunião Anual da ANPED, ocorrida em Caxambu, Minas Gerais, devido ao reconhecimento que a produção existente no campo da EJA “seria suficiente para manter as discussões, o aprofundamento e os apontamentos desse campo em um espaço próprio” (SOARES *et al*, 2011, p. 24).

¹ Profa. Dra. da Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT), Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas, curso de Pedagogia, câmpus de Juara. Credenciada no Profletras, UNEMAT, câmpus de Sinop e no PPGEduc, UNEMAT, câmpus de Cáceres. Líder do GEFOPE/CNPq.

Este levantamento foi realizado no ano de 2011, quando a autora cursava as disciplinas obrigatórias do curso de Pós-Graduação em Educação, nível de doutorado, ofertado pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP). O referido curso incluía em seus créditos a disciplina obrigatória de “Estudos Avançados em Pesquisa Educacional”. Ao cursar esta disciplina, foi solicitado o levantamento da produção do conhecimento dos trabalhos apresentados na ANPED. Para tanto, orientou-se que fosse considerado o núcleo de pesquisa da pesquisadora para a escolha do GT da referida Associação. Como se investigava a política de implantação dos Centros de Educação de Jovens e Adultos em Mato Grosso (CEJAs), se realizou o mapeamento no GT 18.

Pesquisas realizadas junto ao banco de dados de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no decorrer do processo investigativo de doutoramento, informaram a existência de dois levantamentos do Estado do Conhecimento ou Estado da Arte em EJA, quais sejam: Hadadd (1986-1998) e Ribeiro (1999 a 2006). Esta constatação implicou no recorte temporal desta pesquisa: 2007 a 2010.

Segundo Haddad (2002) estudos desta natureza permitem, num recorte temporal definido, “sistematizar um determinado campo de conhecimento, reconhecer os principais resultados da investigação, identificar temáticas e abordagens dominantes e emergentes, bem como lacunas e campos inexplorados abertos à pesquisa futura” (p. 9).

Em se tratando de campo do conhecimento, Oliveira e Lopes (2010) afirmam que “os estudos sobre a elaboração do ‘estado do conhecimento’ justificam-se considerando a necessidade de mapear o já produzido, etapa fundamental para a revisão da literatura no campo pesquisado” (p. 464). Assim, a síntese do mapeamento sistematizado neste artigo integrou-se à etapa inicial do processo investigativo realizado no âmbito do doutoramento.

Neste sentido, o objetivo deste levantamento foi analisar os temas emergentes das pesquisas em EJA no Brasil, no período de 2007 a 2010. Os dados empíricos dos textos das cinquenta e quatro comunicações apresentadas no GT n.º 18 da ANPED nos anos de: 2007, 2008, 2009 e 2010, constituíram-se a base deste mapeamento.

Primeiramente, consultou-se o banco de dados *on line* da ANPED. Após disponibilização das cinquenta e quatro comunicações por ano de publicação, iniciou-se a leitura dos resumos e agrupamos os textos em quatro temas de análises, em atenção às produções: “O perfil do público demandatário da EJA e as políticas públicas”, “Concepções, fundamentos e práticas pedagógicas da EJA”, “Programas e Projetos Governamentais” e “O

Professor da EJA”. Tal agrupamento é proveniente das aproximações dos temas publicizados nas comunicações da ANPED, no respectivo GT, conforme disposto no quadro abaixo.

Quadro nº 01: Categorização dos temas das comunicações apresentadas nas Reuniões Anuais da ANPED, GT n.º 18, de 2007 a 2010

Reuniões Anuais da ANPED	O perfil do público demandatário da EJA e as Políticas Públicas	Concepções, fundamentos e Práticas Pedagógicas da EJA	Programas e Projetos Governamentais	O Professor da EJA	Total
30. ^a	03	04	01	03	11
31. ^a	06	02	04	03	15
32. ^a	08	02	02	03	15
33. ^a	02	05	05	01	13
Total	19	13	12	10	54

Fonte: Informações disponibilizadas no site da ANPED. Sistematização própria.

Após a classificação dos temas, realizou-se as leituras dos textos de cada comunicação. Estas leituras indicaram subtemas, em atenção à diversidade de assuntos tratados neste GT, nos respectivos períodos.

A produção acadêmica publicada na ANPED/2007/2010: instituições públicas e privadas

Das cinquenta e quatro comunicações analisadas, quarenta e duas publicaram pesquisas desenvolvidas em instituições públicas, destas, trinta e sete são provenientes de universidades federais e apenas seis realizadas em universidades estaduais. Deste total (54), dez pesquisas são oriundas de instituições particulares e uma comunicação é o resultado de uma pesquisa desenvolvida pela Ação Educativa.

Dentre as universidades federais, sobressaiu a Universidade Federal de Minas Gerais, com um total de doze publicações, a Universidade Federal do Espírito Santo ficou em segundo lugar com cinco trabalhos publicados. A Universidade Federal de São Carlos apareceu em terceiro lugar com quatro comunicações, seguida das Universidades Federal do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul com três publicações cada uma. As Universidades Federais da Paraíba, do Rio Grande do Norte e do Paraná tiveram duas comunicações cada uma. Com uma publicação no GT pesquisado, estão as Universidades Federais da Bahia, Pernambuco, Alagoas

e Goiás.

As seis universidades estaduais que tiveram trabalhos apresentados são: a Universidade de São Paulo, a Universidade Estadual do Rio de Janeiro e a Universidade Estadual do Ceará, todas com dois trabalhos.

Das universidades particulares, cinco comunicações publicadas são da Universidade Católica de Goiás. A Universidade Católica de São Paulo, Universidade Estácio de Sá do Rio de Janeiro, Universidade de Santa Cruz do Sul, Universidade do Planalto Catarinense e Universidade de Brasília, tiveram uma comunicação publicada.

De um total de cinquenta e quatro comunicações aprovadas no período 2007 a 2010, confere destaque a Universidade Federal de Minas Gerais, que possui área de concentração e linha de pesquisa no campo da EJA e temas correspondentes.

Conforme mostram os dados acerca das instituições públicas e privadas que foram citadas nas comunicações publicadas no GT 18 da ANPED, destacou-se a Região Sudeste com um total de trinta comunicações, que concentra o maior número de universidades. A Região Nordeste vem em segundo lugar com nove comunicações publicadas no referido GT, seguida das Regiões Sul e Centro-Oeste, ambas com sete comunicações cada uma. A Região Norte não apareceu com comunicações aprovadas neste GT, nos anos sistematizados.

As comunicações publicadas na ANPED/2007/2010: pesquisas empíricas de abordagens qualitativas

Algumas comunicações, apesar de não informarem nem no resumo, nem no texto integral a caracterização da pesquisa desenvolvida, em algumas partes dos textos os autores mencionaram que utilizaram entrevistas com representantes de empresas para analisarem o projeto de alfabetização desenvolvido com trabalhadores da construção civil, com estudantes, professores e diretores de programas de alfabetização e demais projetos de políticas públicas voltadas para a EJA.

Há comunicações que apenas informaram que foram realizadas análises da implantação de cursos ofertados por meio dos programas e projetos governamentais, porém não explicitaram como as análises foram realizadas. Algumas publicações identificaram as pessoas que contribuíram com a investigação, mas não explicitaram como coletaram as informações destas pessoas.

Marconi e Lakatos (2002) afirmam que em se tratando de seleção de métodos e técnicas

de pesquisas, nas investigações em geral, é comum a utilização de mais de um instrumento de coleta de dados apropriados e necessários para o caso, o fato ou o fenômeno estudado. Neste sentido, todas as comunicações apresentadas no GT analisado são provenientes de investigações empíricas em que as pesquisas de campo, algumas identificadas como estudo de caso, outras como pesquisa ação, colaborativa e análise do discurso, utilizaram levantamento documental, entrevistas, questionários, observação participante e observação *in loco*, áudio gravações e histórias de vida. Embora estas informações não apareçam em boa parte dos resumos das respectivas comunicações, no decorrer dos textos analisados foi possível identificar que todas as investigações utilizaram mais de um instrumento ou técnica de coleta de dados e não se prenderam apenas ao levantamento documental e a análise bibliográfica.

Dos cinquenta e quatro resumos analisados, onze não apresentaram palavras-chave. Nos demais, as palavras-chave geralmente aparecem nos títulos das comunicações. A irregularidade para a elaboração dos resumos em relação ao número de palavras, explicitação ou não da abordagem metodológica e dos instrumentos de coletas de dados e de referenciais teóricos utilizados, bem como as procedências das investigações, chamaram a atenção. Estes aspectos também foram destacados por Ribeiro (2009) e podem denotar a adoção de diferentes estratégias avaliativas dos pareceristas *ad hoc* da ANPED.

No que diz respeito ao gênero, dos setenta autores mencionados nas cinquenta e quatro comunicações publicadas, cinquenta e três são do gênero feminino, quatorze do gênero masculino e a única comunicação que apareceu com três autores, continha apenas as iniciais dos primeiros nomes, o que impossibilitou identificar os gêneros. Em relação ao predomínio do gênero feminino, Venco (2009) afirma que a sociedade ainda reserva o trabalho produtivo para o homem o que indica o poder e a dominação sobre as mulheres, que geralmente ficam com trabalhos de baixa remuneração, como é o caso da Educação.

Das cinquenta e quatro comunicações, quarenta foram escritas por apenas um autor, treze foram escritas por dois autores e uma foi escrita por três autores. O fato de a maioria das pesquisas terem sido desenvolvidas por um (a) único (a) pesquisador (a) pode significar que estas são provenientes de resultados de pesquisas de mestrado ou de doutorado, porém esta informação nem sempre foi identificada nos textos analisados. Por outro lado, também pode indicar que ainda há poucos grupos de pesquisadores consolidados que investigam a EJA no Brasil.

A sistematização do GT nº 18 da ANPED nos anos de 2007 a 2010

Apresentam-se neste item os temas e os respectivos subtemas das comunicações publicadas. Em cada subtema analisado, identificou-se o número de trabalhos, suas origens, as abordagens que fundamentaram as investigações, bem como os objetivos com que as pesquisas foram realizadas. Para a apresentação destes dados, todos os artigos foram integralmente lidos. As reflexões provocadas pelas leituras de todos os artigos, anteriormente agrupados nos quatro temas, por aproximações dos seus respectivos títulos, orientaram outras subdivisões. O tema 1 foi subdividido em quatro subtemas, assim denominados: As histórias do público da EJA articuladas às políticas públicas; As propostas pedagógicas e a gestão escolar, articuladas às políticas públicas; A alfabetização de jovens e adultos e suas políticas públicas; A produção científica sobre a política escolar e não escolar para a EJA. O tema 2 compreendeu duas subdivisões, quais sejam: As propostas e as práticas pedagógicas da EJA; Fundamentos teóricos e concepções da EJA. O tema 3 foi subdividido em quatro subtemas: PROEJA – Educação Profissional; Educação no Campo e Reforma Agrária; Os privados de liberdade na EJA; O PROJOVEM. O tema 4 reservou três subdivisões: A formação do professor da EJA no Brasil; O professor da EJA e sua prática docente; A compreensão docente sobre a EJA. Aspectos destes subtemas estão descritos na sequência do texto.

Tema 1: O perfil do público demandatário da EJA e as políticas públicas

As histórias do público da EJA articuladas às políticas públicas

Neste tema, reuniram-se doze trabalhos publicados no GT investigado. Uma comunicação é o resultado de pós-doutorado, quatro são recortes ou sínteses de dissertações de mestrado e sete trabalhos não foram identificadas as suas linhagens. As investigações estão fundamentadas em abordagens históricas e sociais e foram realizadas com objetivos de analisar: como os estudantes da EJA se constituem enquanto pessoas de direito; o sentido que estes atribuem à escola e ao trabalho; os fatores que influenciaram na trajetória escolar das mulheres trabalhadoras; os modos de ser dos estudantes da EJA; os motivos que levaram pessoas da terceira idade voltarem a estudar; as perspectivas dos estudantes da EJA; a política da EJA desenvolvida em Portugal; como as ações desenvolvidas nos fóruns da EJA contribuíram para a participação de seus frequentadores na regulação da EJA; como os jovens urbanos da EJA

utilizam seus tempos sociais; a realidade dos jovens e adultos trabalhadores; as contribuições de Elza Freire para a EJA; e o discurso jurídico-militar do exército brasileiro sobre a EJA.

As histórias da EJA, contadas por seus atores, elucidam que nem todos os jovens acreditam que a escolarização poderá assegurar-lhes oportunidades de se incluírem socialmente. Certamente, estudos mais aprofundados sobre as razões destes modos de pensar poderiam trazer contribuições para que a EJA possa repensar seu currículo e suas metodologias. Estas histórias articulam-se à implementação de políticas públicas para este público, debatidas nos fóruns da EJA, reconhecidos como espaços de lutas pelo direito de todos à educação.

As propostas pedagógicas e a gestão escolar, articuladas às políticas públicas

Agruparam-se três comunicações neste subtema. Uma comunicação é o resultado de pesquisa realizada no doutorado, uma em mestrado e a outra é um trabalho que foi realizado por representante do Ministério da Educação (MEC). Dentre os objetivos com que estas pesquisas foram desenvolvidas estão analisar: a relação entre a proposta de educação de adolescentes jovens e adultos e o Projeto Político Pedagógico das escolas que atendem programas e projetos da EJA; o papel dos gestores na EJA e as implicações docentes para a sua prática; a definição dos estudos acerca da idade mínima para ingresso nos cursos e do exame de certificação da EJA.

A alfabetização de jovens e adultos e suas políticas públicas

No subtema “Alfabetização de Jovens e Adultos” reuniram-se dois trabalhos. Estas pesquisas foram desenvolvidas com os objetivos de analisar como os empresários da construção civil se apresentavam como atores educativos, quais as relações que estabeleciam com seus trabalhadores em relação ao processo de alfabetização e de escolarização e quais os significados (sociais) e sentidos (pessoais) que o processo de alfabetização assume no cotidiano do seu público e na busca individual e coletiva pela cidadania.

A produção científica sobre a política escolar e não escolar para a EJA

Para este subtema selecionaram-se duas comunicações. Uma é o balanço da produção de conhecimento da educação não escolar de adultos no período de 1999 a 2006 realizado por

Haddad por meio da Ação Educativa. A outra traz uma análise das políticas públicas para a EJA com base na produção científica do GT 18 da ANPED nos anos de 1998 a 2008. Estes trabalhos foram realizados com o objetivo de apresentar um balanço da produção discente nos programas de pós-graduação no campo da educação não escolar de adultos e um balanço e avaliação das produções científicas apresentadas no GT nº 18 da ANPED, após dez anos de sua existência.

Tema 2: Concepções, fundamentos e práticas pedagógicas da EJA

As propostas e as práticas pedagógicas da EJA

Neste subitem agruparam-se nove trabalhos. Uma comunicação é o resultado de pesquisa desenvolvida em doutorado, uma em mestrado e sete trabalhos não foram identificadas as suas procedências. As abordagens históricas e sociais foram realizadas com o objetivo de analisar: as situações de sala de aula em que os jovens e adultos em processo de alfabetização vivenciam a produção dos gêneros textuais constantes no livro didático da EJA; as práticas de numeramento da EJA, as marcas das relações geracionais que estabelecem os lugares e os (não lugares) da demanda envolvida; o papel do ensino da matemática numa perspectiva de formação integral; os elementos sócios culturais presentes nos textos criados pelos alunos da EJA; as implicações das práticas pedagógicas de ampliação da escolaridade desenvolvidas pelas empresas no que diz respeito à formação do trabalhador flexível; as aprendizagens da leitura e da escrita de jovens e adultos na concepção de letramento com ênfase nas questões socioambientais; o ensino da língua materna, a partir das questões do gênero; as formas de utilização e as contribuições das Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC) nas práticas educativas da EJA.

Fundamentos teóricos e concepções da EJA

Reuniram-se neste subtema quatro trabalhos. Duas comunicações são provenientes de pesquisas desenvolvidas em mestrado e dois trabalhos não foram identificadas as suas linhagens. Os trabalhos publicados no GT 18 da ANPED discutem concepções e fundamentações teóricas, porém não deixam de estar relacionados às práticas pedagógicas. Dentre os objetivos estão analisar: a metodologia de projetos e a sua contribuição para uma formação emancipadora para os estudantes da EJA; como os jovens da EJA atribuem sentido à

escola, à relação com os professores e à própria juventude contemporânea; como os processos educativos estão implicados em processos interativos; a relação entre experiência de vida e a EJA.

Programas e Projetos Governamentais

PROEJA – Educação Profissional

No subtema PROEJA – Educação Profissional, reuniram-se quatro trabalhos publicados no decorrer dos anos pesquisados. Duas comunicações são resultados de pesquisas desenvolvidas em mestrado e três não foram identificadas as suas origens. Dentre os objetivos destas investigações, incluíram-se analisar: o processo de construção e de implementação do Projeto Político Pedagógico dos cursos PROEJA; a problematização dos sentidos atribuídos à formação profissional pelos lavradores; a inserção do PROEJA no Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás; a gestão do PROEJA articulada à Educação Básica.

PRONERA – Educação no Campo e Reforma Agrária

No subtema “Educação no Campo e Reforma Agrária” agruparam-se três trabalhos publicados no referido GT da ANPED. Uma comunicação é o resultado de pesquisa de doutorado e duas comunicações não foram mencionadas as suas procedências. Dentre os objetivos estão analisar: a construção de parcerias entre os movimentos sociais, instituições governamentais e universidades públicas na efetivação de projetos de EJA, no âmbito do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA); a Pesquisa Nacional de Educação na Reforma Agrária, bem como alguns resultados parciais sobre trajetórias escolares e representações sociais dos educandos.

Os privados de liberdade na EJA

No subtema “privados de liberdade” selecionaram-se três comunicações. As origens destas comunicações não foram mencionadas. Objetivos como analisar: as relações entre educação escolar, trabalho e ressocialização em um sistema penal e a efetividade destas ações; a educação escolar de adultos em privação de liberdade, quais seriam as possibilidades e os

limites desta educação; a forma como está instituída a educação nas prisões e a natureza punitiva dos presídios, foram aspectos problematizados nas publicações analisadas.

O PROJOVEM

Apenas uma comunicação foi selecionada neste subtema. A sua origem não foi identificada no texto. O objetivo desta investigação foi analisar o perfil de entrada e de saída dos jovens, por meio de dados locais e nacionais, oriundos do relatório parcial do PROJOVEM.

Tema 4: O professor da Educação de Jovens e Adultos

A formação do professor da EJA no Brasil

Neste subitem agruparam-se cinco comunicações. Destas, duas são provenientes de teses de doutorado e três não foram mencionadas as suas linhagens. Analisar como o professor se constitui enquanto professor da EJA foi um dos objetivos destas comunicações, assim como a qualidade da formação oferecida e recebida pelos docentes da EJA; os elementos constituintes de uma proposta curricular para a formação de educadores da EJA, no que concerne à relação entre os conhecimentos acadêmicos e os conhecimentos da experiência, também foram objetivos de análises. A formulação de um conhecimento acadêmico na formação de formadores para a EJA que contemple as práticas culturais advindas dos conhecimentos comunitários foi outra linhagem investigada. Dentre os objetivos citados, incluiu-se a análise da caracterização dos fóruns da EJA enquanto espaços de formação docente.

O professor da EJA e sua prática docente

Para este subtema classificaram-se quatro comunicações. As procedências destas comunicações não foram mencionadas nos textos. Dentre os objetivos estão discutir e analisar as características do trabalho docente na EJA, bem como os desafios da prática e as demandas formativas oriundas deste exercício profissional; compreender as contribuições do legado da educação popular à área da EJA no Brasil, por meio da análise das trajetórias pessoais e profissionais de educadores; analisar a formação continuada oferecida aos professores do PROEJA. A atuação do professor enquanto mediador da ação pedagógica, também foi

analisada.

A compreensão docente sobre a EJA

Encontrou-se apenas uma comunicação publicada no GT 18 da ANPED neste subtema. A pesquisa teve como objetivo analisar os sentidos atribuídos por professores de jovens e adultos à problemática da formação docente em confronto com os sentidos produzidos por entidades e organismos nacionais e internacionais, na disputa pela hegemonia no campo das políticas de formação de professores.

Considerações finais

As cinquenta e quatro comunicações apresentadas no GT analisado foram selecionadas com a intenção de apresentar um panorama dos objetos de investigações que resultaram nas produções científicas desenvolvidas e publicadas no interstício 2007 a 2010 acerca da EJA.

A maioria dos trabalhos apresenta relatos de histórias de vida de docentes e discentes da EJA, seguidos de experiências didático-pedagógicas e resultados de análises de programas e projetos governamentais. Estes estudos se referem às investigações realizadas em uma ou poucas unidades escolares, salas de aula e em alguns espaços não escolares. São raras as análises de programas de âmbito municipal ou estadual. Pela própria natureza desses objetos de estudo, prevalecem pesquisas empíricas, com abordagem qualitativa. A entrevista direcionada a professores e estudantes da EJA predomina enquanto instrumento de coletas de dados, por meio das quais, os professores alfabetizadores contam suas trajetórias acadêmicas e profissionais e os estudantes da EJA narram suas histórias de vida e suas perspectivas quanto ao retorno à escola na fase adulta.

Muitas das comunicações analisadas não mencionaram se foram desenvolvidas em mestrado, em doutorado ou em outro nível da Pós-Graduação. A maioria das pesquisas, resultantes das comunicações apresentadas e publicadas, foi desenvolvida por uma única pessoa e reflete a realidade das Pós-Graduações no Brasil: financiamento controlado, tempo limitado e às vezes insuficiente, bem como a escassez de grupos de pesquisadores nesta área. Realidade que leva a crer que estudos de maiores abrangências, voltados para análises de políticas públicas destinadas a EJA, precisam ser implementados para que o resultado de um trabalho desta natureza possa apresentar um cenário mais identificado concernente ao que se discute, se

pesquisa e se analisa na EJA.

Neste levantamento, observou-se o predomínio dos estudos sobre histórias e políticas públicas. Segundo Hadadd (2002), no período mapeado por ele, de 1986 a 1998, sobressaíram pesquisas voltadas para as práticas de alfabetização e escolarização de jovens e adultos, promovidas por organismos civis ou pelo setor público, no ensino supletivo ou regular noturno, nos níveis fundamental ou médio. No estado da Arte, anteriormente realizado por Haddad (2002), prevaleceram os estudos sobre história, políticas, estrutura e funcionamento dos cursos, exames e teleeducação.

Conforme os temas abordados nas Reuniões Anuais da ANPED de 2007 a 2010, parece que os estudos sobre histórias e políticas públicas para a EJA estão em voga novamente e mostraram que as tendências investigativas relacionaram-se às políticas públicas educacionais implementadas conforme a realidade social e os interesses políticos e econômicos do país.

As práticas pedagógicas apareceram em segundo lugar e indicaram que problemas estruturais, curriculares, institucionais, de concepção e de formação de educadores para a EJA ainda não foram solucionados. As capacitações oferecidas aos professores da EJA estão sendo investigadas e evidenciam que para que as propostas teórico-metodológicas dos programas e projetos governamentais pensados para a EJA possam ser mais bem compreendidas pelos educadores, as capacitações deveriam ser transformadas em formações continuadas que reconheçam a escola como local privilegiado de formação. Em se tratando de formação inicial e continuada de professores, no ano de 2010 houve um decréscimo de investigações aprovadas para serem apresentadas no GT analisado, sendo que apenas uma comunicação tratou do tema em questão.

Assim como foi evidenciado no levantamento do Estado do Conhecimento organizado por Hadadd (2002), no que concernem as concepções que orientam os programas, projetos e orientações curriculares destinadas a EJA, ainda prevalece o pensamento freireano em que o ponto de partida continua sendo uma alfabetização conscientizadora, acrescida da oferta de uma educação transformadora. Porém, observamos um distanciamento entre concepções e práticas de ensino, uma vez que o diálogo parece que ainda não foi reconhecido como um dos mais importantes recursos didáticos para o público da EJA.

Especificamente sobre propostas e práticas pedagógicas, as comunicações apresentadas e publicadas no GT 18 da ANPED, trataram de investigações voltadas à aprendizagem da leitura, da escrita e da matemática na perspectiva do letramento. O debate sobre a necessidade

de se considerar os conhecimentos prévios dos estudantes da EJA, suas histórias de vida e realidades, continua sendo destacada, conforme já sinalizava o levantamento coordenado por Hadadd (2002).

Embora timidamente, dentre as comunicações publicadas, notou-se uma tentativa de proximidade entre as universidades e redes públicas de ensino por meio dos Institutos Federais e da implantação de Programas como PRONERA, PROJOVEM e PROEJA. O que já havia sido notificado por Haddad (2002).

Todavia, nenhuma das comunicações apresentadas e publicadas na ANPED tratou da questão do financiamento da EJA. Porém, temas emergentes como EJA Campo, Privados de Liberdade e Alfabetização para os Trabalhadores da Construção Civil continuaram sendo objeto de investigação, como afirmou Hadadd (2002).

Em se tratando da formação inicial e continuada para os educadores da EJA, as comunicações publicadas e analisadas, indicam que a superação está em propiciar uma formação que permita ao educador, trabalhar com o público da EJA o conhecimento formal, científico, associado às experiências de vida, ou seja, ao “saber do feito” nas palavras de Paulo Freire, que necessariamente deverão ser o ponto de partida do trabalho docente, mas nunca de chegada.

Justifica-se que os dados aqui apresentados são uma síntese de um denso trabalho de investigação e análise. Neste processo, dados instigantes foram excluídos, apesar do esforço e tentativa em considerar os aspectos mais relevantes.

THE KNOWLEDGE PRODUCED IN EDUCATION YOUTH IN ADULT IN BRAZIL PUBLISHED IN ANPED OF 2007 TO 2010

Abstract - This article presents data from a survey conducted on the site of the National Association of Graduate Studies and Research in Education (ANPED), the Working Group (WG No. 18) in order to analyze the emerging themes of research in adult education in Brazil in the period from 2007 to 2010. The information contained in the texts of fifty-four papers presented in that GT in four years, were the basis of this survey. First we consult the database on line ANPED. After systematization of the fifty-four year of publication for communications, we started reading the abstracts and grouped the texts in four analyzes of themes: "Stories of EJA and Public Policy", "Concepts and Pedagogical Practices", "Programs and Governmental Projects" and "Professor of adult education". With this mapping we conclude that in this field, in the analyzed period, prevailed empirical research, which drew on interviews with students of EJA and other people involved with this educational modality. The publications analyzed

indicated that during this period, public policies, conceptions and pedagogical practices and teacher training of adult education teachers, predominated as objects of study from researchers.

Keywords: Youth and Adult Education. Researches. Knowledge Disclosure. ANPED / Brazil.

Referências

HADADD, Sérgio. (Coordenador). **Educação de Jovens e Adultos no Brasil (1986-1998)**. Série Estado do Conhecimento. Brasília: MEC-INEP-COMPED, 2002.

MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, Cleiton de e LOPES, Valéria Virginia. Autonomia, gestão escolar e órgãos colegiados: a produção de artigos em periódicos científicos (2000-2008). **RBPAAE** – v. 26, n.3, p. 461-476, set./dez. 2010.

RIBEIRO, Clayton Diogenes. **Estado do Conhecimento na Educação de Jovens e Adultos no Brasil: um balanço de teses e dissertações (1999 – 2006)**. Universidade Católica de Santos, Mestrado em Educação, 2009.

SOARES, Leôncio *et al.* A pesquisa em Educação de Jovens e Adultos: um olhar retrospectivo sobre a produção do período de 1998 a 2008. In.: SOARES, Leôncio (org.). **Educação de Jovens e Adultos: o que revelam as pesquisas**. Belo Horizonte. Autêntica Editora, 2011.

VENCO, Selma. **As Engrenagens do Telemarketing: vida e trabalho na contemporaneidade**. Campinas, SP: Arte Escrita, 2009.

REFERÊNCIAS ANALISADAS: As comunicações publicadas no GT 18 da ANPED nos anos de 2007, 2008, 2009 e 2010:

ALVARENGA, Márcia Soares de. **A política “dos outros” na produção de sentidos sobre formação de professores de jovens e adultos**. 32.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2009.

ARAÚJO, Renata Rodrigues. **Sobre noções de constituição do sujeito: mulheres alfabetizadas têm a palavra**. 30.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2007.

BANDEIRA, Elça Maria Sá e FARIAS, Isabel Maria Sabino de. **“Educar servidores públicos”**: Dilemas da docência no contexto de trabalho da educação de jovens e adultos. 30.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2007.

CALDEIRA, Lilian Cristina. **Ensino semipresencial na Educação de Jovens e Adultos: Leituras do cotidiano escolar**. 31.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2008.

CARLOS, Erenildo João. **O discurso jurídico militar do exército brasileiro sobre a educação de adultos nos anos de 1890 a 1930.** 32.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2009.

CARVALHO, Rosângela Tenório de. **O diálogo como dispositivo pedagógico na educação intercultural para jovens e adultos.** 32.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2009.

CARVALHO, Sandra Maria Gadelha de. **A construção de parceiros e a educação de jovens e adultos no campo:** uma análise a partir do PRONERA/UFC (1998-2002) 30.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2007.

CASTRO, Mad'ana Desirée Ribeiro de e VITORETTE, Jacqueline Maria Barbosa. **O PROEJA no Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás (CEFET-GO):** uma análise a partir da implantação do curso de tecnologia integrado em serviços de alimentação. 31.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2008.

CAVAZOTTI, M. A. e SILVA, Borges, M. C. **Letramento de Jovens e Adultos com ênfase nas questões socioambientais.** 30.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2007.

COELHO, Suzana Lanna Burnier e CRUZ, Regina Mara Ribeiro. **Limites e possibilidades das tecnologias digitais na Educação de Jovens e Adultos.** 31.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2008.

COSTA, Cláudia Borges. **Sujeitos da EAJA:** Trabalhador-alunos do noturno e os desafios no processo ensino-aprendizagem. 32.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2009.

COURA, Isamara Grasielle Martins. **Entre medos e sonhos nunca é tarde para estudar:** a terceira idade na educação de jovens e adultos. 31.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2008.

COUTO, Ana Cristina Ribeiro e BOMFIM, Alexandre Maio do. **O permanente amadorismo em EJA:** a experiência da formação de educadores em educação de jovens e adultos no município do Rio de Janeiro. 31.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2008.

DI PIERRO, Maria Clara. **Escolarização de Jovens e Adultos em assentamentos no Estado de São Paulo:** uma análise da nacional de educação na reforma agrária. 31.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2008.

FERNANDES, Andréia da Paixão. **Alfabetização de Jovens e Adultos em espaços não-formais e interfaces com as políticas neoliberais em educação:** uma reflexão sobre a década de 1990. 30.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2007.

FERREIRA, Luiz Olavo Fonseca. **O Fórum Mineiro de EJA e a construção das políticas públicas em Belo Horizonte.** 32.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2009.

FERREIRA, Maria José Rezende. **Por que é tão difícil frequentar a escola?** Escolarização e gênero feminino no EMJAT/CEFET. 31.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2008.

FRANZI, Juliana. **Aprendizagem dialógica na educação de pessoas jovens e adultas:** entrelaçando experiências e educação. 33.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2010.

FREITAS, Marinaide Lima de Queiroz. **A educação e formação de adultos:** um caminho para a elevação da escolaridade e da empregabilidade em Portugal. 32.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2009.

FREITAS, Rony Cláudio de Oliveira e SAD, Lígia Arantes. **Produções colaborativas de professores de matemática para um currículo integrado do PROEJA/IFES.** 33.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2010.

GATTO, Carmem Isabel. **O processo de definição das Diretrizes operacionais para a Educação de Jovens e Adultos:** participação democrática das agências do campo recontextualizador oficial. 33.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2010.

GOMES, Dinorá de Castro. **A ‘Escola Municipal Flor do Cerrado’:** uma experiência da educação de adolescentes, jovens e adultos em Goiânia. 30.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2007.

GUIMARÃES, Maria Tereza Canezin. **Jovens da Educação de Jovens e Adultos (EJA):** escola e o trabalho na mediação entre o presente e o futuro. 31.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2008.

GUIMARÃES, Maria Tereza Canezin e DUARTE, Adimar Jacinto. **Jovens Urbanos da EJA e os usos sociais do tempo.** 32.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2009.

HADDAD, Sérgio. **Educação não-escolar de adultos:** um balanço da produção de conhecimentos. 32.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2009.

JULIÃO, Elionardo Fernandes. **O impacto da educação e do trabalho como Programas de reinserção social na política de execução penal do Rio de Janeiro.** 33.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2010.

LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes. **A constituição da docência na educação de jovens e adultos.** 30.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2007.

MIGUEL, José Carlos. **Educação Matemática em processos de EJA:** elementos para a sua fundamentação. 33.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2010.

MOURA, Tânia Maria de Melo e FREITAS, Marinaide Lima de Queiroz. **Processos interativos em sala de aula de jovens e adultos:** a utilização do livro didático em questão. 30.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2007.

OLIVEIRA, Adriano Machado. **Construções de sentido juvenis no ensino médio:** a relação jovem/professor sob nova perspectiva. 32.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2009.

OLIVEIRA, Edna Castro de e CEZARINO, Carla Ribeiro de Assis. **Os sentidos do PROEJA:**

possibilidades e impasses na produção de um novo campo de conhecimento na formação de professores. 31.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2008.

ONOFRE, Elenice Maria Camarosano. **Educação escolar de adultos em privação de liberdade: limites e possibilidades.** 31.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2008.

_____. **A educação escolar como um dos pilares para a reinserção social de pessoas jovens e adultas em privação de liberdade.** 32.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2009.

PEIXOTO, Joana. **Culturas digitais juvenis e as práticas educativas na EJA.** 33.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2010.

PEREIRA, Andréia da Silva. **A produção de textos da educação de jovens e adultos: questões sobre gênero e linguagem.** 33.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2010.

PIMENTEL, Álamo. **As narrativas identitárias das produções textuais em educação de jovens e adultos.** 30.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2007.

PINHEIRO, Rosa Aparecida. **Formação de educadores de jovens e adultos: saberes na proposição curricular.** 31.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2008.

_____. **Formação de formadores de EJA no espaço universitário.** 32.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2009.

PINTO, Antonio Henrique. **Educação Básica Integrada a Educação Profissional: considerações sobre a modalidade EJA num curso PROEJA.** 33.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2010.

RAGGI, Désirée Gonçalves e PAIVA, Maria Auxiliadora Vilela. **Metodologia de projetos: uma possibilidade para a formação emancipadora dos alunos do PROEJA.** 31.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2008.

SÉGPITON, Ivania Marini. **Sobre a escuridão e o silêncio do analfabetismo e os sentidos e significados da alfabetização.** 31.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2008.

SANTOS, Júlio de Souza. **Os sentidos da formação profissional para os lavradores do entorno IFES-Campus Itapina.** 33.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2010.

SILVA, Lourdes Helena da. **Projeto Educação Campo e Consciência Cidadã: representações sociais e trajetórias de educandos do PRONERA.** 32.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2009.

SILVA, Fernanda Rodrigues. **Formação, vivência e convivência nos fóruns regionais mineiros de EJA.** 32.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2009.

SILVA, Vânia do Carmo Nóbile. **Da EJA ao PROEJA: A transição da Educação de Jovens e Adultos na rede federal.** 33.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2010.

SOARES, Swamy de Paula Lima. **A educação de jovens no governo Lula:** considerações sobre o PROJOVEM no município de João Pessoa. 33.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2010.

SOUZA, Maria Celeste Reis Fernandes de. **Relações de gênero, práticas de cuidados e educação de pessoas jovens e adultas.** 31.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2008.

SPIGOLON, Nima Imaculada. **Pedagogia da convivência:** Elza Freire – uma vida que faz educação. (Re-significando a história da educação de jovens e adultos no Brasil – 1916/1965). 33.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2010.

SCHNEIDER, Sonia Maria e FONSECA, Maria da Conceição Ferreira dos Reis. **Esse é o meu lugar... esse não é o meu lugar:** relações geracionais e práticas de numeramento na escola de EJA. 33.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2010.

VENTURA, Jaqueline Pereira. **A política educacional para EJA na produção científica do GT Educação de Pessoas Jovens e Adultas da ANPED (1998-2008):** contribuições para o debate. 32.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2009.

VIEIRA, Maria Clarisse. **Memória, história e experiência:** trajetórias de educadores de jovens e adultos no Brasil. 30.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2007.

VIEGAS, Moacir Fernando. **Currículo e educação de jovens e adultos nas empresas:** apropriação de saberes e mudança no conteúdo prescritivo. 30.^a Reunião Anual da ANPED, Caxambu, MG, 2007.

Recebido em: 10/08/2019
Aprovado em: 20/09/2019
